TEXTO PARA DISCUSSÃO

1989

Brasília, julho de 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

SECURITIZAÇÃO DE ATIVOS PÚBLICOS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA: O CASO BRASILEIRO E A EXPERIÊNCIA DOS BRICS

Edison Benedito da Silva Filho
Técnico de Planejamento e Pesquisa na Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais (Dinte) do Ipea

O contexto atual de incerteza quanto à evolução da política monetária nas economias centrais, aliado à crescente limitação da capacidade das instituições financeiras multilaterais em fornecer linhas de crédito de longo prazo, enseja a necessidade de se buscar novos instrumentos para financiar a modernização da infraestrutura nos países emergentes. E, tendo em vista a necessidade de recuperação da capacidade dos Estados para investir no setor – seja diretamente, seja em parceria com o setor privado –, a securitização de ativos públicos assume crescente importância no debate para a promoção do desenvolvimento sustentado e do bem-estar social.

O estudo busca analisar os principais desafios e as oportunidades do emprego da securitização de ativos públicos como instrumento facilitador de inversões no setor de infraestrutura no Brasil e de fomento ao mercado doméstico de capitais. Por meio de uma nova abordagem para valoração e uso dos bens públicos, enfatiza-se a necessidade de incorporar mecanismos de mercado na gestão desses ativos por parte das autoridades governamentais. A securitização de ativos públicos oferece vantagens para o financiamento de projetos de longo prazo de empresas e agências estatais e entidades subnacionais, como atestam exemplos recentes dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Contudo, para viabilizar seu desenvolvimento se faz necessário aprimorar o arcabouço institucional e financeiro que fornece suporte aos projetos de infraestrutura, além de uma contabilização dos ativos públicos mais consistente com as práticas de mercado. Nesse sentido, as parcerias público-privadas e a participação do investimento estrangeiro podem, para além de dinamizar os projetos de infraestrutura, também desempenhar um papel relevante no aprimoramento da gestão de ativos públicos no Brasil.

SUMÁRIO EXECUTIVO